

COBIT

TRE/MT - Programação (CESPE 2010)

46 De acordo com o COBIT 4.1, os pilares que sustentam o núcleo da governança de tecnologia da informação (TI) podem ser representados por cinco áreas. Essas áreas incluem

- A) direção tecnológica e definição do plano estratégico.
- B) gerenciamento de risco e gerenciamento de recursos.
- C) agregação de valor e gerenciamento de qualidade.
- D) alinhamento estratégico e gerenciamento de investimento.
- E) garantia da conformidade com requisitos externos e medição de desempenho.

47 O COBIT 4.1 é formado por vários componentes interrelacionados. Nessa inter-relação, os processos de TI são decompostos em atividades chave executadas por

- A) matrizes de responsabilidades.
- B) medições de resultados.
- C) objetivos de controle.
- D) práticas de controle.
- E) modelos de maturidade.

54 Acerca dos conceitos relacionados a segurança da informação e COBIT, assinale a opção correta.

A) Gerenciamento de risco é o processo de identificação, controle e minimização ou eliminação dos riscos de segurança que podem afetar os sistemas de informação, a custo aceitável. No COBIT, esse gerenciamento está mais relacionado ao domínio planejamento e organização do que ao domínio de monitoração e avaliação.

B) A compra de equipamento de firewall para instalação na rede de computadores

de uma organização está diretamente relacionada ao processo do COBIT adquirir recursos de TI do domínio entrega e suporte.

C) O COBIT, em seu domínio aquisição e implementação, descreve o processo garantir a segurança do sistema.

D) Garantir continuidade dos serviços é um processo do COBIT relacionado ao domínio aquisição e implementação.

E) A verificação da existência de controles para confidencialidade, integridade e disponibilidade adequados para garantir a segurança da informação não é objetivo do domínio monitoração e avaliação do COBIT.

TRT/RN – Analista (CESPE 2010)

90 No modelo COBIT, o conceito de eficiência está relacionado à informação relevante e pertinente para o processo de negócio, bem como ao fato de a informação ser entregue em tempo, de maneira correta, consistente e utilizável.

91 No COBIT, um dos processos do domínio Monitorar e Avaliar é Educar e Treinar os Usuários.

TRE/ES (CESPE 2011)

As organizações bem-sucedidas reconhecem os benefícios da tecnologia da informação (TI) e a utilizam para direcionar os valores das partes interessadas no negócio. Essas organizações consideram que as boas práticas do Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT) podem auxiliá-las a otimizar os investimentos em TI.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir, relativos ao COBIT 4.1.

81 A disponibilidade refere-se à entrega da informação por meio do melhor ou mais produtivo e econômico uso dos recursos.

82 No COBIT, as atividades de TI são definidas segundo um modelo de processos genéricos com quatro domínios: planejar e organizar, adquirir e implementar, entregar e suportar, e monitorar e avaliar.

83 No COBIT, a mensuração de desempenho é essencial para a governança de TI.

84 O COBIT é definido como um modelo, em vez de uma ferramenta de suporte, visto que, a partir dessa visão, os gerentes podem suprir deficiências referentes a requisitos de controle, questões técnicas e riscos de negócios.

SECGE/PE (CESPE 2011)

21 A respeito do guia Cobit 4.1, assinale a opção correta.

A) A efetividade e a eficácia são critérios do Cobit com base nos quais se atesta a qualidade da informação; já a eficiência constitui critério de qualidade das metodologias de gestão de projetos.

B) Por meio da governança de tecnologia da informação (TI), controlam-se os investimentos em software, uma vez que os investimentos em hardware são de responsabilidade da gestão de infraestrutura.

C) A governança de TI compete à equipe técnica, que é a responsável por criar mecanismos de controle, dispensando-se, dessa forma, as intervenções da alta direção da empresa nas questões técnicas da área de TI.

D) Define-se governança de TI como uma estrutura de relações e processos mediante a qual se dirige e se controla uma

organização com objetivo de adicionar valor ao negócio a partir do gerenciamento balanceado do risco com o retorno do investimento de TI.

E) A governança de TI restringe-se ao gerenciamento de recursos, cujo objetivo é otimizar os investimentos, bem como controlar a utilização dos recursos e a mensuração do desempenho da organização.

TJ/ES – Banco de Dados (CESPE 2011)

68 O domínio denominado planejamento e organização (PO) compreende os processos responsáveis pela avaliação dos riscos, pelo asseguramento da continuidade dos serviços e pelo gerenciamento das mudanças.

69 O COBIT propicia um modelo de gestão embasado em objetivos de controle, enquanto os indicadores-chaves de meta (ou KGI) estão estritamente relacionados às medições que auxiliam a gerência a determinar quando um processo de TI está atingindo os requisitos do produto.

70 Caso um gestor eleve o nível de maturidade de seus processos de 2 para 3, ele estará realizando uma ação em que os processos, por seguirem um padrão de regularidade, precisam atingir um nível em que sejam monitorados e medidos.

PREVIC (CESPE 2011)

Julgue os itens subsequentes, relativos a governança de tecnologia da informação (TI) e modelo COBIT 4.1.

101 Na governança de TI, gerenciar mudanças, identificar soluções automatizadas e gerenciar investimentos são processos do domínio adquirir e implementar.

102 A implantação do COBIT como modelo de governança de TI de uma empresa ou organização propicia, como um dos seus benefícios, o cumprimento dos requisitos do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) para controle de ambientes de TI.

103 As práticas recomendadas no COBIT focam mais a execução do que o controle dos processos de gestão de TI.

MPU – Desenvolvimento (CESPE 2010)

62 Um dos objetivos da governança de TI é possibilitar o alinhamento das atividades da equipe de TI com as prioridades das demais áreas de negócios da empresa.

63 Os marcos de regulação, o ambiente de negócios, a transparência da administração e a segurança da informação são fatores que motivam o uso da governança de TI nas organizações.

67 O emprego sistemático do COBIT como modelo de gestão da organização pode gerar, entre outros benefícios, a redução dos riscos a que está exposta a organização e a melhoria de sua imagem perante os clientes.

68 No modelo COBIT, o conceito de agregação de valor diz respeito à proposição de valor no tempo e garante que a TI entregue os benefícios prometidos com a otimização de custos.

69 A estrutura do COBIT foi idealizada para controlar, nas organizações, os recursos de TI e os recursos humanos envolvidos nesse processo.

71 No COBIT, um dos processos do domínio Entrega e Suporte é o de assegurar conformidade com requisitos externos.

72 No modelo em apreço, o domínio Planejamento e Organização envolve

identificação, desenvolvimento e (ou) aquisição de soluções para a execução de sistemas de TI específicos, assim como a sua implementação e integração junto a processos de negócio.

73 Alguns requisitos de controle genéricos são aplicáveis a todos os processos do COBIT, tais como a definição e a divulgação de políticas, os procedimentos e planos relativos ao processo, e o desempenho do processo medido em relação às respectivas metas.

MPU – Perito (CESPE 2010)

A partir do que prevê o COBIT (control objectives for information and related technology), versão 4.1, julgue os itens a seguir a respeito da governança de TI.

92 Disponibilidade é o critério de informação que se relaciona com a entrega da informação apropriada para que os executivos administrem a entidade e exerçam suas responsabilidades fiduciárias e de governança.

93 Um dos recursos de TI é a infraestrutura, em que estão incluídos os sistemas automatizados para usuários que processam as informações.

94 A contemplação dos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade para garantir a segurança da informação cabe ao domínio Entregar e Suportar.

95 Todos os 34 processos do COBIT têm objetivos de controle definidos, que formam a base de um processo apropriadamente gerenciado e controlado.

96 Os processos de tecnologia da informação usam recursos de TI para prover os serviços que disponibilizam as informações organizacionais que respondem aos requisitos do negócio.

97 Entre os benefícios de implementar o COBIT como um modelo de governança de TI está o cumprimento dos requisitos do COSO (Committee of Sponsoring Organisations of the Treadway Commission's Internal Control)

Julgue os itens a seguir, com base na comparação dos conceitos de maturidade propostos pelo COBIT, versão 4.1, e com o CMMI, versão 1.2.

113 Tanto no modelo COBIT quanto na representação contínua do CMMI, há seis níveis de maturidade em uma escala pontuada desde não-existente (0) a otimizado (5).

114 Uma diferença entre os níveis de maturidade do COBIT e do CMMI é que o modelo do Software Engineering Institute (SEI) é voltado para os processos de gerenciamento de TI, enquanto o modelo do IT Governance Institute (ITGI) é orientado para os princípios de engenharia de produtos de software.

115 Diferentemente da representação por estágios do modelo CMMI, no COBIT é possível avançar do nível de maturidade 3 para o nível de maturidade 4 sem ter cumprido todas as condições do nível 3.

ABIN (CESPE 2010)

84 O grau de governança de uma organização pode ser avaliado, entre outras formas, por meio de níveis de maturidade dos processos de TI. O COBIT 4.1 sugere seis níveis, sendo o nível 3 caracterizado pela existência de métricas de desempenho das atividades pertinentes para monitorar e avaliar o processo em seus mínimos detalhes.

85 A governança de TI contrapõe-se à ideia de que a área de TI da organização é uma caixa preta. Para tanto, ela orienta a gestão por meio de áreas de domínios relevantes,

que podem contribuir na tomada de decisão com transparência quanto a recursos, prazos e prioridades, visando ao alinhamento das estratégias de TI com as estratégias de negócio. As áreas de domínio podem incluir princípios, arquiteturas e infraestrutura de TI, além de aplicações de negócios e estratégias de investimentos e operações.

90 O COBIT, ferramenta de gestão orientada a negócios, apresenta indicadores de objetivo que definem a forma do progresso das ações necessárias para se atingirem os objetivos estratégicos da organização, que podem ser expressos sob a forma de disponibilidade de informação para dar apoio ao negócio; riscos da falta de informação e confiabilidade das informações; eficiência de custos, entre outras.

TRE/MT - Operação (CESPE 2010)

54 No que se refere ao COBIT 4.1, assinale a opção correta.

A) O domínio planejamento e organização encarrega-se de prover a direção tecnológica para entrega das soluções, ao passo que o domínio aquisição e implementação recebe essas soluções e as tornam disponíveis aos usuários finais.

B) Objetivo de controle é um conjunto de políticas, procedimentos, práticas e estruturas organizacionais desenvolvidas com o intuito de prover garantia razoável de que os objetivos de negócio serão atingidos.

C) O COBIT usa modelo de maturidade para avaliar a implementação de seus processos. De acordo com o COBIT, os níveis de maturidade são: 0 – incompleto; 1 – executado; 2 – gerenciado; 3 –

definido; 4 – gerenciado quantitativamente; e 5 – otimizado.

D) As medições de resultados, também denominadas lag indicators, são indicadores que informam se um processo atingiu os objetivos do negócio.

E) No COBIT, os recursos de TI — sistemas aplicativos, informação, infraestrutura e pessoas — são gerenciados por processos de TI ligados aos requisitos do negócio (domínio e atividades).

55 Quanto aos conceitos relacionados a COBIT 4.1 e ITIL 3, assinale a opção correta.

A) Gerência de capacidade é descrita, no COBIT, no domínio DS – entrega e suporte e, no ITIL, na estratégia de serviço.

B) Gerência de mudança é descrita, no COBIT, no domínio AI – aquisição e implementação e, no ITIL, na transição de serviço.

C) Gerência de configuração é descrita, no COBIT, no domínio AI – aquisição e implementação e, no ITIL, na transição de serviço.

D) Gerência de disponibilidade é descrita, no COBIT, no domínio PO – planejamento e organização e, no ITIL, na operação de serviço.

E) Gerência de problemas é descrita, no COBIT, no domínio DS – entrega e suporte e, no ITIL, na transição de serviço.

TRE/BA – Programação (CESPE 2010)

A respeito de governança de tecnologia da informação (TI) e COBIT, julgue os itens a seguir.

91 Governança de TI se resume à implantação de modelos de melhores práticas, tais como COBIT, ITIL, CMMI.

92 O COBIT pressupõe que as informações desejadas devem obedecer a alguns critérios de controle (requisitos de negócio), de forma que sua utilização seja útil para os objetivos de negócio. Tais critérios compreendem: eficiência, eficácia, confidencialidade, integridade, disponibilidade, conformidade com regulações e confiabilidade.

93 Segundo o COBIT, gerenciamento da qualidade e medição de desempenho fazem parte dos pilares fundamentais que sustentam o núcleo da governança de TI.

TRE/BA – Operação (CESPE 2010)

86 Outcome measures, também denominados lag indicators, consistem em medições que indicam se determinado objetivo foi alcançado e se as metas do processo foram atingidas.

87 COBIT consiste em um framework interno de controle para TI que oferece um modelo genérico de processos e que representa todos os processos normalmente encontrados nas funções de TI.

88 O COBIT tem foco nos negócios, é orientado a processos e embasado em controles definidos a partir da operação de cada processo de TI. As informações de controle são utilizadas na verificação de objetivos preestabelecidos e na melhoria dos processos.

89 Integridade, disponibilidade e confiabilidade são critérios necessários à informação, que é um recurso de TI usado pela organização.

90 O domínio entrega e suporte abrange a entrega, o desenvolvimento e(ou) as aquisições de soluções de TI, bem como o suporte para executar a estratégia de TI estabelecida no SLA.

91 O entendimento de regras e responsabilidades é importante para o acompanhamento dos objetivos de controle. Para cada domínio, o COBIT indica, em uma matriz RACI, o responsável, o aprovador, quem deve ser consultado e quem deve ser informado.

92 O processo de comunicar, documentar e padronizar objetivos e direcionamentos, de acordo com o COBIT, quando aplicado em toda a organização, denota que a mesma encontra-se no nível 4 (gerenciado).

93 Os processos de TI devem estar alinhados com as metas de negócio da organização e, portanto, devem ser decompostos em atividades-chave, implementados por meio de objetivos de controles e controlados pelas práticas de controle.

94 O processo assegurar conformidade com requisitos externos pertence ao domínio planejamento e organização.

95 Questões gerenciais relacionadas a integridade, disponibilidade e confidencialidade estão mais bem relacionadas ao domínio monitoramento e avaliação que ao domínio entrega e suporte.

TRE/BA – Análise (CESPE 2010)

90 A governança de TI preocupa-se com processos de análise de riscos e de tomada de decisão, permitindo a criação de processos estruturados para gerenciar e controlar iniciativas de TI nas empresas.

91 No domínio de planejamento e organização do COBIT, são desenvolvidos e mantidos procedimentos da infraestrutura tecnológica, além de definido o plano estratégico de TI.

93 Gerenciar o desempenho e a capacidade do ambiente de TI é função do

domínio de aquisição e implementação do COBIT.

94 Por ser uma etapa específica do gerenciamento de operações, o gerenciamento de mudanças não é previsto pelos domínios do COBIT.

SAD/PE (CESPE 2010)

21 O principal objetivo das práticas do COBIT é contribuir para o sucesso da entrega de produtos e serviços de tecnologia da informação (TI). Na visão do IT Governance Institute, o COBIT

A) organiza os processos de gerenciamento de serviços em uma estrutura de ciclo de vida de serviço.

B) estabelece relacionamentos com os requisitos do negócio.

C) organiza as atividades de TI em um modelo de processos específico.

D) identifica os principais recursos de um projeto para prover mais investimento.

E) identifica 35 processos de TI e os distribui em domínios.

22 Conforme o IT Governance Institute, as cinco áreas foco do COBIT, que sustentam o núcleo da governança de TI, são

A) apoio da alta gestão, agregação de valor, gerenciamento de risco, gerenciamento de recursos e medição de desempenho.

B) apoio da alta gestão, agregação de valor, gerenciamento de escopo, gerenciamento de recursos e medição de desempenho.

C) alinhamento estratégico, gerenciamento de risco, gerenciamento da qualidade, gerenciamento de recursos e medição de desempenho.

D) alinhamento estratégico, agregação de valor, gerenciamento de tempo, gerenciamento de recursos e medição de desempenho.

E) alinhamento estratégico, agregação de valor, gerenciamento de risco, gerenciamento de recursos e medição de desempenho.

23 O COBIT possui domínios que espelham os agrupamentos de processos usuais existentes em uma organização padrão. Um desses domínios tem abrangência estratégica e identifica as formas pelas quais a TI pode melhor contribuir para o atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo planejamento, comunicação e gerenciamento em diversas perspectivas. Trata-se do domínio

- A) alinhamento estratégico.
- B) aquisição e implementação.
- C) planejamento e estratégia.
- D) planejamento e organização.
- E) monitoramento e avaliação.

24 Faz parte do domínio monitoramento e avaliação do COBIT o processo

- A) fornecer governança para a TI.
- B) garantir a continuidade dos serviços.
- C) gerenciar mudanças.
- D) gerenciar problemas.
- E) avaliar e gerenciar riscos de TI.

BASA (CESPE 2010)

Para o COBIT, governança de TI é o conjunto de processos e relacionamentos que direcionam e controlam a organização para que atinja seus objetivos e adicione valor enquanto busca equilibrar riscos e retorno de TI. Acerca da governança de TI em relação ao que é preconizado pelo COBIT, julgue os itens a seguir.

81 A orientação a negócios do COBIT compreende o alinhamento entre objetivos organizacionais e os objetivos de TI. Para tanto, a gerência procura identificar as atividades mais importantes a serem executadas, medir o progresso obtido em relação aos objetivos a serem atingidos e determinar se os processos de TI estão sendo executados adequadamente.

82 Governança em TI é responsabilidade dos executivos e diretores da organização. Consiste na liderança, nas estruturas organizacionais e nos processos que garantam que a TI da organização sustente e estenda as estratégias e os objetivos da organização.

83 A governança integra e institucionaliza as boas práticas para garantir que a TI irá sustentar os objetivos de negócio. O alinhamento estratégico visa garantir a ligação entre planos de negócio e de TI para que seja possível definir, validar e manter a proposta de valor de TI (IT value proposition) e para que se possa alinhar as operações de TI com as operações de negócio.

84 São exemplos de critérios de qualidade para manter a confidencialidade trabalhar com informações relevantes e pertinentes aos processos de negócio, entregar essas informações tempestivamente, corretas, consistentes e úteis.

86 O COBIT, tanto em sua versão 3 como na 4, possui 34 processos divididos em quatro domínios. No domínio dirigido por métricas (measurement-driven), definem-se os objetivos de gerenciamento e controle a serem considerados pelo empreendimento.

87 Diretriz é o conjunto de políticas, procedimentos, práticas e estruturas organizacionais planejadas para prover uma garantia razoável de que os objetivos de negócio serão alcançados e que eventos

indesejáveis serão evitados ou detectados e corrigidos.

90 Para medir o desempenho, o COBIT 4 define três níveis de métricas e metas, quais sejam, metas e métricas de TI, de processo e de atividade, bem como os meios de medi-las. As primeiras definem o que o negócio espera de TI, as segundas, o que um processo de TI deve entregar para suportar os seus objetivos, e as terceiras estabelecem o que é necessário acontecer dentro do processo para atingir o desempenho desejado.

TRE/PR (CESPE 2009)

A respeito de governança de tecnologia da informação (TI) e COBIT, julgue os itens de 96 a 101.

96 Entre outras contribuições para as atividades de TI, o COBIT estabelece relacionamentos com os requisitos do negócio e organiza as atividades de TI em um modelo de processos genéricos, com foco mais acentuado no controle que na execução dos processos.

97 A governança de TI, de responsabilidade dos altos dirigentes da organização, consiste nas estruturas organizacionais e nos processos que garantem que a tecnologia da informação da empresa sustente e estenda as estratégias e os objetivos da organização.

98 O percentual de incidentes reabertos é uma das métricas usadas no processo de definição de um plano estratégico de TI.

99 No processo PO9 avaliação e gerenciamento de risco, uma das métricas utilizadas é o percentual de eventos críticos de TI que tenham sido avaliados.

100 Monitorar e avaliar o desempenho de TI — um processo do domínio monitoração e avaliação — inclui a definição dos

indicadores relevantes, comunicação sistemática e pontual de desempenho e alertas sobre desvio.

101 O processo DS5 garantir a segurança dos sistemas, que pertence ao domínio de entrega e suporte, visa criar e manter regras de segurança de TI, incluindo políticas, normas e procedimentos. Pode ser avaliado pelo número de processos críticos de negócios não cobertos por um plano de disponibilidade.



Tendo com referência a figura acima, que ilustra as diferentes publicações e complementações do ITIL, versão 3, julgue os itens de 109 a 118, a respeito dessa versão do ITIL e do COBIT.

113 Os objetivos de controle do processo DS1 definir e gerenciar níveis de serviço do COBIT estão mais bem relacionados a service design que a service strategies.

114 Os objetivos de controle do processo DS3 gerenciar desempenho e capacidade do COBIT estão mais bem relacionados a service design que a service strategies.

115 Os objetivos de controle do processo DS8 gerenciar central de serviços e incidentes do COBIT estão mais bem

relacionados a service transition que a service operation.

116 Os objetivos de controle do processo AI6 gerenciar mudanças do COBIT estão mais bem relacionados a service operation que a service transition.

117 Os objetivos de controle do processo DS10 gerenciar problemas do COBIT estão mais bem relacionados a service transition que a service operation.

118 Os objetivos de controle do processo ME1 monitorar avaliar e o desempenho do COBIT estão mais bem relacionados a continual service improvement que a service strategies.

TCU (CESPE 2008)

1	Compromisso da alta gestão com o uso estratégico da TI
2	Confiança da alta gestão no departamento de TI
3	Conhecimento da alta gestão acerca da TI
4	Conhecimento da gestão de TI acerca dos negócios
5	Metas e objetivos de negócio são conhecidas do departamento de TI
6	Planos corporativos de negócios estão disponíveis para os gestores de TI
7	Aptidão do departamento de TI na identificação de formas criativas de usar estrategicamente a TI
8	Pessoal de TI apto a manter-se atualizado frente aos avanços da TI
9	Comunicações frequentes entre usuários e departamentos de TI
10	Negócios e TI em parceria para priorizar o desenvolvimento de aplicações
11	Eficiência e confiabilidade do departamento de TI
12	O departamento de TI responde de forma adequada às necessidades dos clientes

A tabela acima apresenta uma lista de elementos relacionados com alinhamento entre TI e negócios.

Acerca dos dados mostrados na tabela acima, julgue itens subsequentes.

187 Entre os objetivos de controle de alto nível do domínio PO do COBIT 4, o que mais contribui para o atendimento do elemento 1 da tabela é PO01 – Defina um Plano Estratégico de TI.

188 Entre os objetivos de controle de alto nível do domínio DS do COBIT 4 que visam ao atendimento do elemento 12 da tabela, DS8 – Gerencie o Birô de Serviços e

Incidentes é mais adequado que DS1 – Defina e Gerencie Níveis de Serviço.

190 O elemento 11 da tabela está relacionado diretamente à satisfação de dois requisitos de negócios da informação, entre os sete definidos no modelo COBIT 4.

191 O elemento 7 da tabela, ao ser associado a um sistema de indicadores no estilo do BSC adotado no modelo COBIT, estaria mais adequadamente vinculado ao estabelecimento de KPI (key performance indicators) que ao de KGI (key goal indicators).

TCU (CESPE 2009)

O COBIT apoia o alcance da governança de TI por meio de um framework que garante que a TI esteja alinhada ao negócio. Considerando o COBIT e a governança de TI, julgue os próximos itens.

192 O gerenciamento de recursos trata do gerenciamento apropriado de recursos críticos de TI, os quais são processos, pessoas, aplicações, infraestrutura e informação.

193 Constituem métricas que apoiam diretamente o alcance do objetivo de controle sobre processos de TI: o percentual de papéis da organização de TI com posição e responsabilidades documentadas; e a quantidade de unidades organizacionais não apoiadas pela organização de TI, mas que deveriam sê-lo, conforme apresenta a estratégia organizacional. Tal objetivo de controle pertence ao domínio de planejamento e organização do COBIT.

194 A medição do turnover do pessoal de TI bem como a percentagem de pessoas de TI certificadas conforme as necessidades do negócio constituem métricas que apóiam diretamente o alcance de objetivos de controle sobre processos de TI

pertencentes ao domínio de aquisição e entrega.

Gabaritos:

TRE/MT - Programação (CESPE 2010)
46 B, 47 A, 54 A

TRT/RN – Analista (CESPE 2010)
90 E, 91 E

TRE/ES (CESPE 2011)
81 E, 82 C, 83 C, 84 E

SECGE/PE (CESPE 2011)
21 D

TJ/ES – Banco de Dados (CESPE 2011)
68 E, 69 E, 70 E

PREVIC (CESPE 2011)
101 E, 102 C, 103 E

MPU – Desenvolvimento (CESPE 2010)
62 C, 63 C, 67 C, 68 C, 69 E, 71 E, 72 E, 73 C

MPU – Perito (CESPE 2010)
92 E, 93 E, 94 C, 95 C, 96 C, 97 C, 113 E, 114 E, 115 C

ABIN (CESPE 2010)
84 E, 85 C, 90 C

TRE/MT – Operação (CESPE 2010)
54 D, 55 B

TRE/BA – Programação (CESPE 2010)
91 E, 92 C, 93 E

TRE/BA – Operação (CESPE 2010)
86 C*, 87 C, 88 C, 89 C, 90 E, 91 E, 92 E, 93 E, 94 E, 95 E

TRE/BA – Análise (CESPE 2010)
90 C, 91 E, 93 E, 94 E

SAD/PE (CESPE 2010)
21 B, 22 E, 23 D, 24 A

BASA (CESPE 2010)
81 C, 82 C, 83 C, 84 E, 86 E, 87 E, 90 C

TRE/PR (CESPE 2009)

96 C, 97 C, 98 E, 99 C, 100 C, 101 E, 113 C, 114 C, 115 E, 116 E, 117 E, 118 C

TCU (CESPE 2008)
187 C, 188 E, 190 C, 191 C

TCU (CESPE 2009)
192 E, 193 C, 194 E

* esta questão acabou anulada pela seguinte justificativa: *O termo "Outcome measures, previously key goal indicators (KGIs)" surgiu na versão 4.1 COBIT® 4.1. O edital de abertura em seus objetos de avaliação, limitou a cobrança a versão 4 do COBIT.*